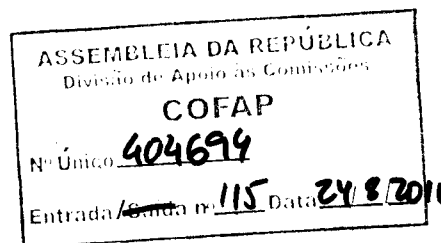


Susana Rolim

De: Novos Paradigmas [novparadigmas@gmail.com]
Enviado: segunda-feira, 22 de Agosto de 2011 11:21
Para: Comissão 5ª - COFAP XII
Assunto: Fwd: Solicitação de reunião
Anexos: COMISSÃO DE FINANÇAS.doc; APRESENTAMOS ALGUNS DOS NOMES QUE INTEGRAM OS ORGÃOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO.docx

Para: comissao.5A-COFAPXI@ar.parlamento.pt



Exmo. Senhor

Presidente da CEOP

Dr. Eduardo Cabrita

A Novos Paradigmas – Associação de Reflexão Social e Política deve a sua existência à preocupação com a actual situação social e económica do País, pretendendo contribuir com novas soluções que permitam inverter a estagnação económica, o desemprego crescente e a desertificação do interior.

A Novos Paradigmas defende o investimento integrado nos sectores económicos produtivos, mas tal objectivo só será possível com grandes alterações na Fiscalidade e na Segurança Social, as medidas que defendemos terão uma forte implicação na criação de emprego e no Desenvolvimento Regional.

Assim consideramos oportuno apresentar e debater com V. Exas. as nossas soluções, pelo que solicitamos uma audiência com a Comissão que V.Exa. Preside.

Aguardando a vossa atenção ao solicitado, apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

De V. Exas.

Atentamente

Victor Matos Lobo

P.S. Em anexo seguem os motivos da nossa solicitação, bem como a apresentação de alguns dos nossos associados

MOTIVOS PARA A SOLICITAÇÃO DE REUNIÃO À COMISSÃO DE FINANÇAS

1-A nossa preocupação face a um sistema fiscal que data no fundamental de há 22 anos e, que não teve em conta as mudanças radicais que já eram bem previsíveis quanto às novas formas de criação de riqueza.

2-Temos um sistema fiscal que pune quem mais emprega, favorecendo claramente as empresas de capital intensivo, impedindo ainda, que a classe média possa aforrar quantias que lhes permita serem novos empresários.

3-Actualmente nenhum dos grandes sectores económicos, emprega trabalhadores em percentagem igual à sua participação do PIB, mas têm o mesmo tratamento fiscal daquelas (ex. pequenas e médias empresas) que empregam trabalhadores (população activa) em percentagem superior à riqueza gerada.

4-Defendemos a realização de um estudo, sobre as condições em que se encontram os vários penhorados pelas finanças, segurança social e actuação da ASAE, os quais quanto a nós na maioria dos casos, foram simplesmente “espoliados”.

5-Como é ainda possível após a “feroz perseguição” de um conceituado Director-Geral dos Impostos, se anuncie que no presente ano, já se abriram mais de UM MILHÃO de processos fiscais?

6-Face a esta situação não será de pensar, que mais do que a “desonestidade” dos contribuintes é o actual sistema que é injusto (como pensamos e demonstramos) e impossível de cumprir. Quanto a nós a injusta fiscalidade contribuiu fortemente para a situação económica em que Portugal se encontra.

7-O sistema fiscal em vez de taxar os centros de criação de riqueza, resolveu e parece querer prosseguir, na perseguição aqueles que pensa serem as “galinhas dos ovos de ouro”, mas a sua actuação mais não tem feito do que matar as “galinhas”, contribuindo assim fortemente para a actual taxa de desemprego e, a consequente diminuição das receitas fiscais.

8-É quanto a nós fundamental e urgente que se altere o actual sistema fiscal, (única forma de alterar a falência), tendo como referência que se deve taxar de forma progressiva a obtenção de proveitos ou volume de negócios.

9-Não é aceitável que o IRS tenha diferenças de escalões nuns casos de apenas mais 2,5% e noutros 10,5%. Igualmente é inadmissível que o valor da taxa de IRC seja igual para quem ganha **mil euros**, ou quem ganha **um milhão**.

10-No caso do IRC a situação é altamente gravosa para as micro, pequenas e médias empresas. Neste caso incompreensivelmente não foram criados escalões e o imposto começou por ser de 36% a que normalmente se somava a derrama (imposto autárquico) de 10% ficando assim em 39,6%.

11-A “Novos Paradigmas” tem propostas concretas para estes dois impostos referidos, bem como para o IMT, IMI e TSU.

Somos assim a solicitar uma reunião com essa Comissão

A Direcção

APRESENTAMOS ALGUNS DOS NOMES QUE INTEGRAM OS ORGÃOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO:

Arqº Antº. Vasco Massapina licenciado na ESBAL (1972), sócio da firma “Massapina Arquitectos Associados, Lda.” Vice-pres. da Associação dos Urbanistas Portugueses, conselheiro de Obras Públicas e Transportes (jub.º), Académico correspondente da Academia Nacional de Belas Artes, Membro do Conselho Nacional de Cultura, ex-Prof. Auxiliar, da Faculdade de Arquitectura/U T Lisboa, ex-membro do Conselho Consultivo do IPPC e do IPPAA, ex. Vice-Pres. e Pre. do Conselho Directivo Regional Sul da Ass. dos Arq. Por., e Vice-Pres. Conselho Directivo Nacional da O A, entre 1990 e 98, ex-Membro do Conselho Consultivo para a Formação no Domínio da Arquitectura, ex. perito do Grupo Ad Hoc de peritos, para as Directivas Arquitectura e Engenharia e Direcção Geral do Mercado Interno / U.E, ex. Pres. da 3.ª Secção do CSOPT, de 1998/07, ex. vogal do Bureau da Federação Internacional de Habitação, Urbanismo e Ordenamento do Território (até 2009), pós-graduação, com o “Estudo de Defesa e Recuperação do Núcleo Central de Setúbal”, vários estudos realizados em V. Nogueira de Azeitão, Figueira da Foz, Lagoa de Albufeira, Espinho e Peniche, Santarém, Portalegre, Bicesse, e Tires, entre muitos outros. Membro das Comissões Técnicas dos Planos Directores Municipais de 16 Concelhos. Relator dos processos, relativo à construção do Pavilhão de Portugal na Exposição Universal de Sevilha, dos custos da obra do Museu do Chiado. Pertenceu ao Grupo de Relatores que apreciarão os Projectos de Ampliação do Aeroporto do Funchal, dos custos da obra do Museu do Chiado, e da avaliação do Plano Nacional da Política de Ambiente 1995. Pres. da Subcomissão para a Revisão do R G E U. Menções honrosas com trabalhos realizados em Armação de Pêra”, Oeiras, Amarante, Lisboa, bem como outros prémios e classificações em 8 Concelhos. Louvor do Conselho Consultivo do IPPC em 1992 e Medalha do Colégio Oficial de Arquitectos de Madrid (1995). Publicações e Artigos a saber “Beja, Plano de Salvaguarda do Centro Histórico” Ed. FADEPA, revista *Architecti*, vários artigos em, *Jornal Arquitectos*, *Revista “Locus”*, *Revista Sociedade e Território*, *Revista Cadernos Municipais*, *Jornal Público*, *Jornal Expresso*, *Jornal Diário de Notícias*, *Jornal A Capital* e *O Risco do Arquitecto* Ed. 2007.

Dr. Francisco Pinto Licenciatura em Geografia, pela F L U C Lisboa, Pós-Graduação em Ciências da Educação pela U. Aberta, Pós-Graduação em Ecologia Humana pela U. de Évora, Mestrado em Ecologia Humana pela U. Évora, perito internacional em Ecologia da Paisagem, Mestrado em Ciências da Educação, equiv. ME / DREL, Professor do QND do Ministério da Educação, Consultor na Área Crítica – Consultores de Gestão, Lda. 1986/87, Administrador da Área Crítica - Consultores de Gestão, Lda. 1987/88, ex. Coordenador de Pós Graduações do ISLA / SPGI 2002/10. Director – Geral da SPGI - Consultores, Lda., Administrador da IMATRO, Lda., Coordenador de Projectos de Formação em várias Autarquias (Câmaras Municipais, CCR, Associações de Municípios e Juntas de Freguesia). “*Produção de Aço com Aproveitamento de Sucatas*”, UE, 2003, na qualidade de autor, Coordenador de diferentes grupos de trabalho para a concepção de manuais de formação profissional, desde 1986. Deputado Municipal no Município de Lisboa, Vice-Secretário Geral do SINAPE – Sindicato Nacional dos Profissionais da Educação, Vice-Presidente do ILAA – Instituto Dr. Luís Avellar de Aguiar”, (Associação Internacional e ONGD), Presidente do Conselho Fiscal, AMPE Associação Mutua dos Profissionais de Educação.

Helder Freire jornalista, ex. Director de Informação da RTP- Porto, Director de Informação da RTP - Lisboa, Coordenador e apresentador do programa «Parlamento», Adjunto do Ministro da Justiça, Director Executivo da revista «Combatente», Assessor do Conselho de Administração da RTP e Chefe do Gabinete de Imprensa da RTP, Chefe de Redacção e Director de várias publicações: revista «A Cidade» (Luanda), semanário «Tempo», semanário «O Liberal”. Empresário no ramo da Comunicação Social.

Dr. Luís Fontoura Licenciado em Gestão de Recursos Humanos e Psicologia do Trabalho pelo (ISLA), Doutorando em Ciência Política pela Universidade Lusófona de Lisboa, tendo já sido entregue a Tese respectiva, curso de Especialização em Estudos sobre Terrorismo, no (ISCSP), curso de Especialização em Estudos sobre Islamismo, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), ex. Trainee de Administração na Odbrecht, S.A. (Bento Pedroso em Portugal), ex. Director Gerente da Scott Papper tendo conjuntamente liderado um Management By Out (MBO), ex. sócio gerente da sociedade produtora Cinematográfica Imagina, e da Empresa de Publicidade Lua Cheia, Lda, ex. Director Comercial da Valor Alternativo, S.A, sendo ainda sócio da empresa imobiliária Duarte Martins.

Dr. Jaime Ramos (médico) Presidente da Fundação ADFP -Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional (Miranda do Corvo), ex. deputado do PSD, de Governador Civil de Coimbra, de Presidente da Administração Regional de Saúde do Centro e de Presidente da Câmara Municipal de Miranda do Corvo. Publicou em 2011, o livro “Não Basta Mudar as Moscas” (Lisboa, Amante Cara de um País Pobre)

Eng. José Alves da Silva Licenciado em Eng. Civil (IST) e em Economia (ISEG), É membro fundador da PME - Portugal e o seu actual Presidente. Fundador e membro das Ordens dos Economistas e dos Técnicos Oficiais de Contas, é igualmente membro da Ordem dos Engenheiros. Actual presidente do Conselho Fiscal da APImprensa e vogal do Conselho de Administração do CENJOR. Professor concursado do Ensino Superior. Foi membro do Conselho Permanente de Concertação Social e da Comissão de Fiscalização de Gestão do IIEFP, bem como representante de Portugal na Fundação Dublin da União Europeia (UE) e na Conferência Internacional do Trabalho (OIT); foi também dirigente do Secretariado Executivo da UGT, bem como fundador e da membro da Direcção dos Sindicatos dos Quadros Técnicos do Estado (STE) e da Construção Civil e Obras Públicas (SETACCOP) de que foi o seu 1º Presidente.

Dr. José Veludo Mestre em Sociologia (FEUC) e Eng. Civil (ISEL), Pós - Graduação em Relações de Trabalho, Desigualdades Sociais e Sindicalismo (FEUC). Ex. Membro do Conselho de Administração do IIEFP, do Conselho Económico e Social, do Conselho Permanente de Concertação Social e de Presidente da APET. Ex. Membro da Delegação Técnica Portuguesa à OIT (1982/1996), Vice-SG da UGT e do Conselho Geral do INATEL até 2000, presidente do SINTAP de 1979/1999 e membro de três Comissões Europeias em Bruxelas de 1992 a 2000. Auditor dos Cursos de Defesa Nacional (IDN) em 1982. Candidato a Presidente da Câmara Municipal do Seixal em 1993/97, Deputado Municipal no Município de Loures de 1976 a 1982, conselheiro Nacional do PSD de 1982 a 1986 e membro da Comissão Política Distrital de Setúbal do PSD em 1997/1999. Condecorado pelo Presidente da República com a Ordem de Mérito Agrícola e Industrial em 1985. Membro do Conselho Directivo do ISEL (1975/76), da Direcção da Associação Portuguesa Duos de Fevereiro (em Fortaleza 2005) e Director da Câmara do Comércio Brasil/Ceará -Portugal em 2004. Director-Geral do Lisboa Praia Hotel em Fortaleza (2000/2) e da Sereia (conserveira) no Seixal. Publicou em 2010 o livro “Como Financiar a Segurança Social no Século XXI”.

Dr. Nelson Marçal Prof. do Politécnico de Santarém e Director Adjunto do ISLA

Dr. Victor José Branco Licenciado em Finanças (ISEG) na UTL em 1976 com a classificação de Bom, membro da Ordem dos Economistas. É igualmente Técnico Oficial de Contas. Exerceu a sua actividade profissional nas firmas Lusoflex, S.A., Explosivos da Trafaria, S.A., foi gerente da Finiconta Lda., adjunto do Director Financeiro na F. A. Caiado, S.A. É actualmente Técnico Superior Assessor na Águas de Cascais, S.A. Tem vários cursos de formação dos quais se destacam, Curso de Fiscalidade da Empresa (ISEG), Psicossociologia nas Organizações, Informática nas Organizações, Mudança e Desenvolvimento Organizacional, Técnicas de Gestão todos ministrados na (DGEFAP). Fez igualmente os cursos de Planeamento e Controlo de Projectos (DGAP), Avaliação Financeira de Projectos (INA), Sensibilização à Nova

Contabilidade (CEFA), Controle de Gestão (Price Waterhouse), Avaliação de Projectos e Investimentos (Águas de Portugal) e Formação de Sensibilização em Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (CEFA). Foi Membro da Assembleia de Freguesia de Cascais e posteriormente Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Cascais.

Dr. Victor Matos Lobo Licenciado em Física e Química na UC, em 1963 com Honra (tendo sido o melhor aluno do seu curso), foi convidado para assistente da Universidade, e posteriormente prestou serviço por 3 anos em Moçambique para aí colaborar na abertura da respectiva Universidade, leccionando e fazendo investigação científica. Em 1966, foi para a Universidade de Cambridge, para aprofundar o trabalho científico. Obteve o doutoramento por aquela Universidade, tendo posteriormente ganho a Medalha de Ouro no Salão Internacional de Invenções e Técnicas Novas de Genebra, Suíça. É professor catedrático há mais de 20 anos na Universidade de Coimbra. Foi o primeiro português a ser membro titular da International Union of Pure and Applied Chemistry, na área da electroquímica, e é ou foi presidente de sociedades científicas e culturais (de Electroquímica, de Química, da Intercultura, de uma Comissão Nacional sobre Corrosão, do Departamento de Química, etc.), membro do Conselho Nacional de Educação, lidera a delegação portuguesa a reuniões das comissões internacionais de normalização (ISO e CEN), etc. Tem mais de 200 artigos científicos publicados, bem como apresentação de comunicações científicas em congressos internacionais. Tem mais de 20 artigos de opinião (sobre o ensino e outros assuntos) publicados na imprensa diária. Foi deputado municipal de Coimbra e de Mortágua e tem sido convidado para diversas actividades de cariz cívico e político. Os seus trabalhos científicos abrangeram as áreas de: Química Geral, Soluções Electrolíticas, Análise Química, Química Médica, Química Física, Química Termodinâmica

Dr. Vítor Rodrigues Henriques, licenciado em Geografia pela Universidade de Coimbra, frequência da licenciatura em medicina pela mesma Universidade, monitor da disciplina de Mesologia de 1984 a 1986 na Universidade de Évora, actualmente professor do ensino secundário público do quadro de nomeação definitiva. Pós graduações em Ciências da Educação e em Ecologia Humana. Mestrado em Ecologia Humana pela Univ. Évora. De 1988 a 1993 técnico no Gabinete de Estudos Planeamento. Trabalhos publicados de planeamento da carta escolar das regiões do Alentejo e Algarve. Administrador de empresa de mediação financeira e de seguros. Administrador da HRVL. Dirigente desportivo de 1988 a 1995 na Federação Portuguesa de Patinagem, com o pelouro das selecções de Hóquei Patins com vários títulos nomeadamente campeonato do Mundo em Milão em 1994 e presença nos jogos Olímpicos Barcelona 1992. Dirigente da ONGD ILAA e da Mutua dos Profissionais da Educação.